



PARACLETOLOGIA

O ESPÍRITO SANTO, SUA PESSOA E SUA OBRA

AULA 15

O batismo no Espírito Santo

PROGRAMAÇÃO

- ONDE ESTAMOS?
- BREVE REVISÃO
- PROMESSA, MANDAMENTO E TESE
- DUAS EXPERIÊNCIAS
- PASSAGENS EM ATOS
- SEGUNDO OS TRADICIONAIS
- 1.ª, 2.ª OU 3.ª BÊNÇÃO?
- DÚVIDAS



BREVE REVISÃO

- DEFINIÇÃO
- CARACTERÍSTICAS
- PRIMEIRO ESTÁGIO - INTERIOR
- SEGUNDO ESTÁGIO - EXTERIOR
- TERCEIRO ESTÁGIO - ÍNTIMO
- A BATALHA CONSTANTE
- FRUTO X DONS



PROMESSA, MANDAMENTO E TESE

- Promessa:

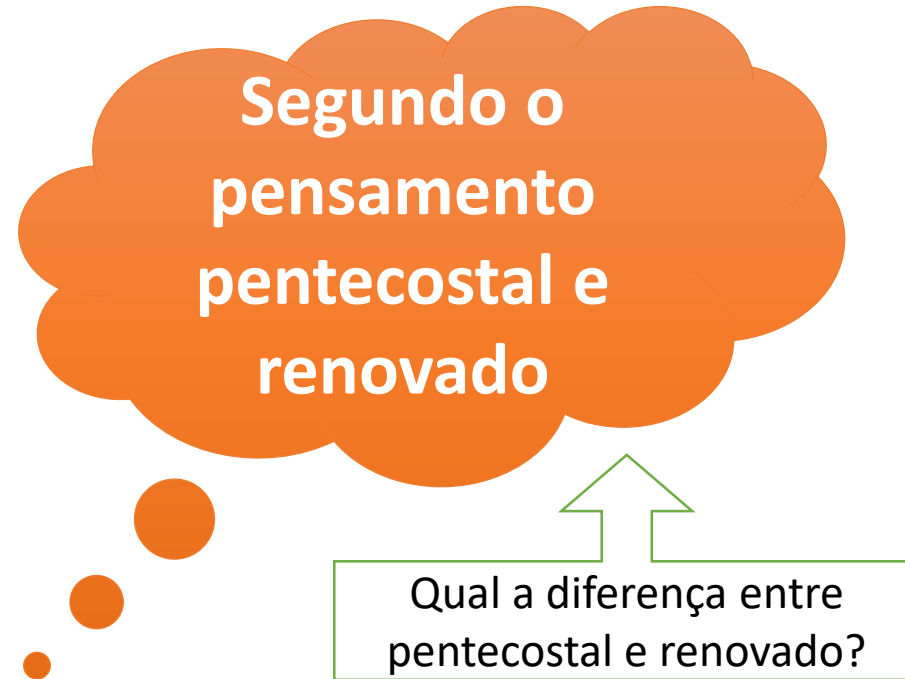
- Joel 2.28-29;
- Lucas 24.49;
- At 1.8.

- Mandamento:

- At 1.4-5,
- Ef 5.18

- Tese:

- Os apóstolos já eram convertidos. Já estavam salvos por Cristo, logo o evento de Pentecoste foi para eles o revestimento de poder.



DUAS EXPERIÊNCIAS

- Na conversão o crente tem o Espírito Santo residente;
- No batismo com o Espírito Santo o cristão é presidido com o Espírito Santo.
- Duas experiências:
 - Calvário = Conversão
 - Pentecoste = Batismo com o Espírito Santo

DUAS EXPERIÊNCIAS



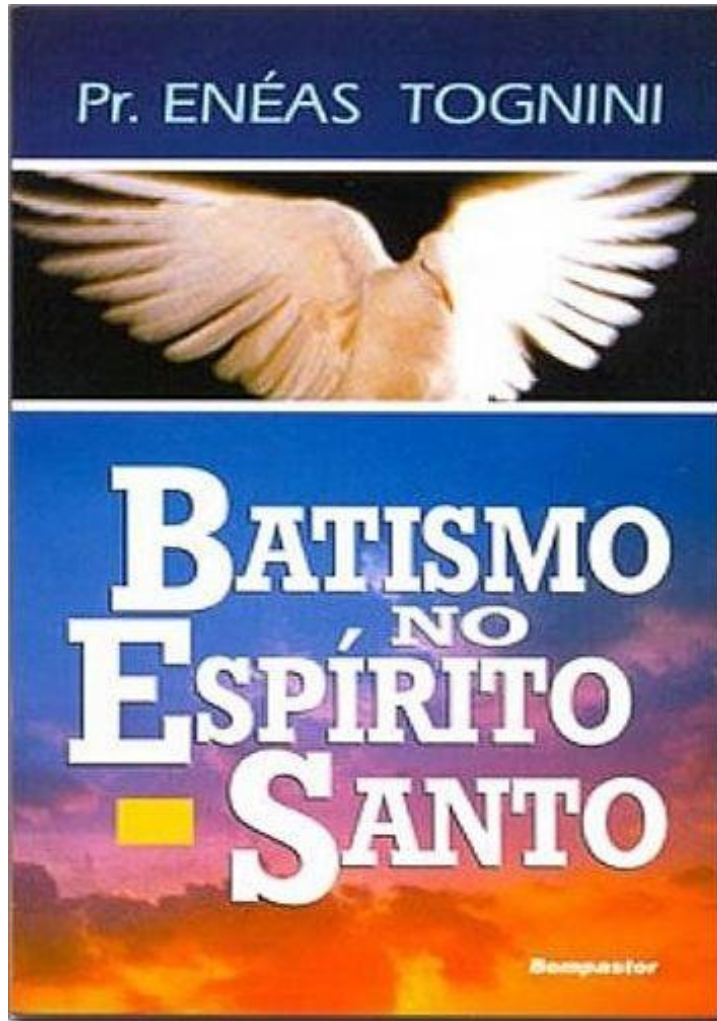
Pentecoste glorifica a Cristo. O batismo com o Espírito Santo é a santa provisão que prepara o nosso coração para que o Cristo vivo reine.

Somos capacitados, no poder do Espírito, a vivermos vida santa e submissa, e assim pode o Senhor Jesus reinar e presidir em nossos corações.

Um pouco de história:

A igreja foi fundada em 20 de dezembro de 1957, na rua Formiga 322, bairro da Lagoinha como Sexta Igreja Batista de Belo Horizonte, ou, como ficaria conhecida, Igreja Batista da Lagoinha. Em 15 de maio de 1958 chega o pastor **José Rego do Nascimento**, de orientação pentecostal. Por conta dessa mudança de orientação teológica a igreja foi excluída da Convenção Batista Mineira em 1961 e da Convenção Batista Brasileira em 1965 junto a outras igrejas, com as quais fundou a Convenção Batista Nacional.

Duas Experiências



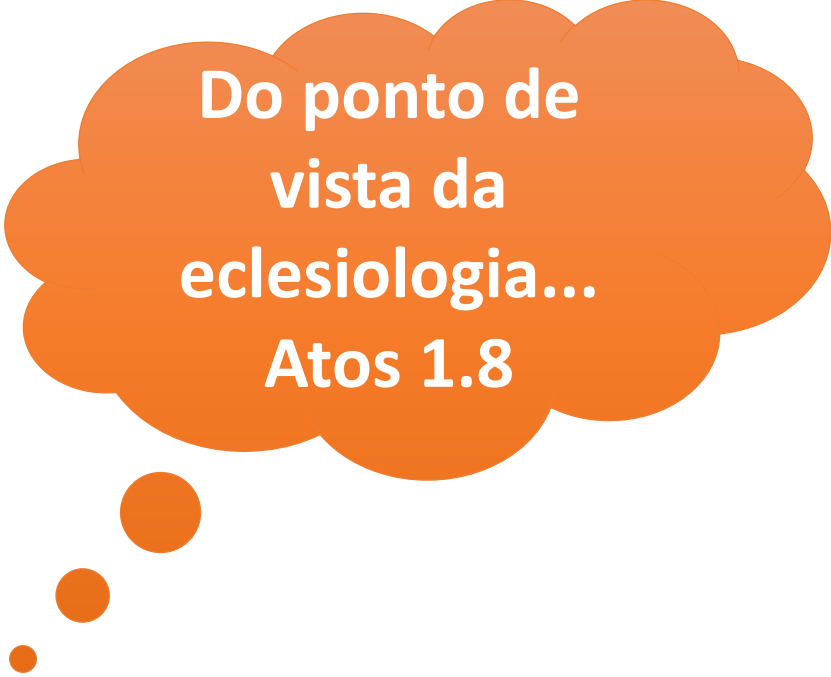
O Batismo no Espírito Santo talvez seja um dos temas mais polêmicos entre os evangélicos. Alguns afirmam que ele simplesmente não existe; outros dizem que ele já aconteceu, e não tornará a se repetir; há ainda uma parcela significativa dos cristãos que acredita que o Batismo no Espírito Santo é uma experiência atual, e que deve ser buscada por todos que almejam uma comunhão plena com o Senhor.

Um pouco de história:

Ministro de confissão batista, ele tem seu nome ligado à história da denominação e do pentecostalismo no país. Nos anos 1960, foi um dos líderes do avivamento espiritual que originou a Convenção Batista Nacional (CBN), entidade da qual foi presidente e que hoje congrega cerca de 1,5 mil igrejas em todo o país. Tognini passou anos percorrendo o país semeando a obra pentecostal - sobretudo a crença no chamado batismo no Espírito Santo, experiência equivalente à narrada no Novo Testamento e que teve seu início no Dia de Pentecostes.

PASSAGENS EM ATOS

1. No dia de Pentecostes – Judeus:
 - At 2.1-13;
 - Línguas e pregação (testemunho).
2. Samaria – Samaritanos:
 - At 8.14-25;
 - Testemunho.
3. Na casa de Cornélio – Gentios:
 - At 10.44-48;
 - Línguas e exaltação (testemunho).
4. Em Éfeso – Leigos, apenas o batismo de João:
 - At 19.1-7;
 - Línguas e profecia (testemunho).



**Do ponto de
vista da
eclesiologia...
Atos 1.8**

SEGUNDO OS TRADICIONAIS

- Promessa:
 - Joel 2.28-29;
 - Lucas 3.16;
 - At 1.8;
 - Jo 14.25-26; 16.5-16.
- O Batismo com o Espírito Santo ocorre na conversão. 1Co 12.12-13; Rm 6.1-4.
- Os textos em Atos sobre a descida do Espírito Santo demonstram apenas a experiência de conversão.

SEGUNDO OS TRADICIONAIS

- O cristão após a conversão necessita ser cheio do Espírito Santo.
 - Ef 5.18
- A marca da plenitude do Espírito Santo é o fruto do Espírito Santo e não os dons espirituais.
- E para os renovados? Qual a marca?
- Poder para testemunhar acompanhado de dons e também o fruto do Espírito. Como ser batizado, ter dons e não demonstrar o fruto?
- Quanto aos dons:
 1. Cessacionista – os dons acabaram após a era apostólica.
 2. Dons como realidade para os dias de hoje.

1.^a, 2.^a OU 3.^a BÊNÇÃO?

HELVEL RODRIGUES

CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL: ORIGENS HISTÓRICAS
E TEOLÓGICAS DE UMA IGREJA MOVIDA PELO ESPÍRITO.

1.^a, 2.^a OU 3.^a BÊNÇÃO?

O Movimento de Santidade não era homogêneo em termos de ensinamentos. Havia pelo menos três variantes principais. A primeira, a oficial, ensinava sobre duas “obras da graça”. A santificação recebida em termos de batismo do Espírito Santo era uma “segunda bênção”, posterior à conversão que todos os crentes sem distinções deveriam buscar. Assim é

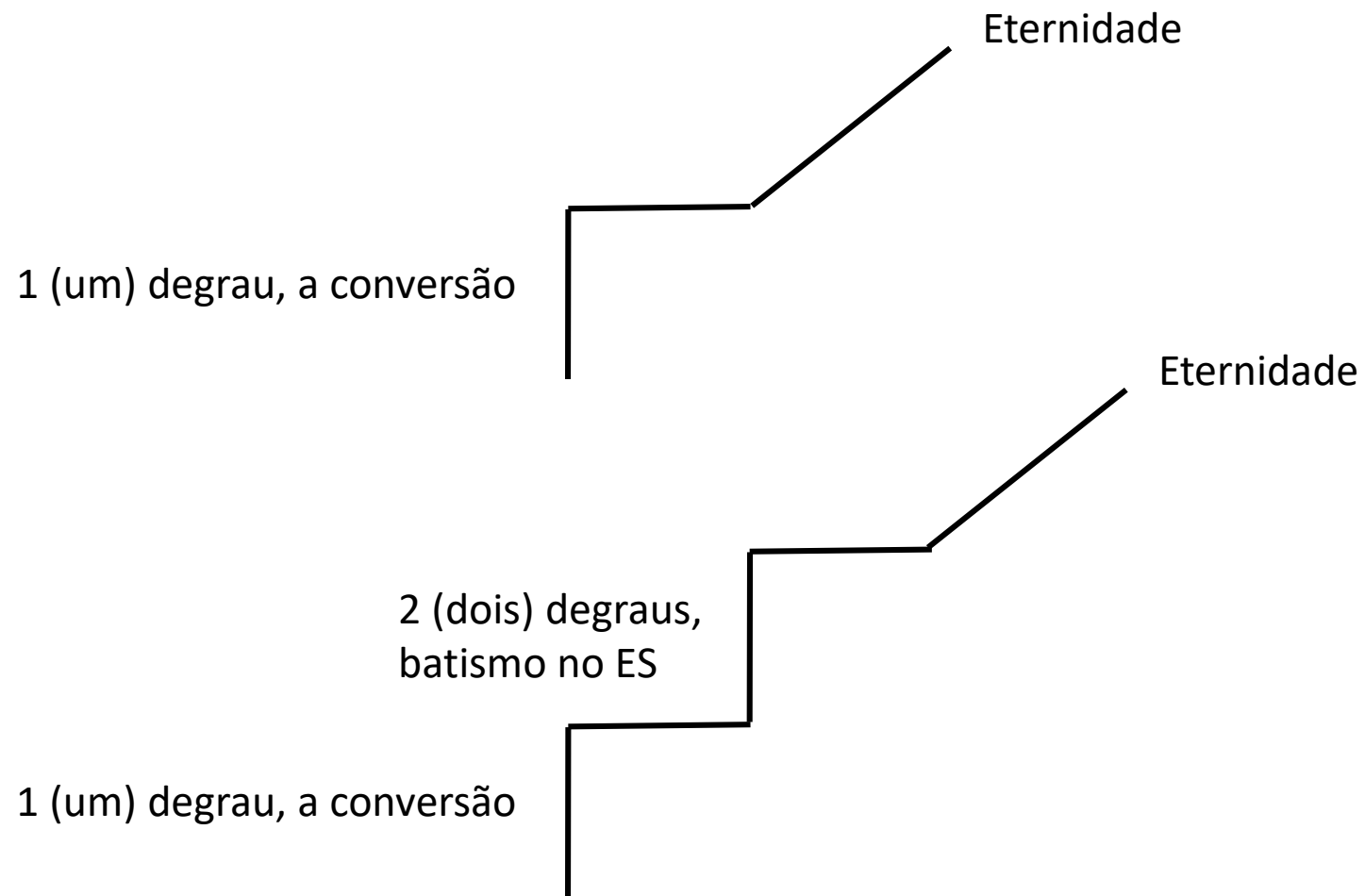
1.ª, 2.ª OU 3.ª BÊNÇÃO?

A segunda variante, influenciada pela doutrina dispensacionalista de Fletcher, ensinava que o batismo do Espírito Santo era uma “terceira benção”, ou “terceira obra da graça”. Para estes, o batismo do Espírito deveria ser algo visível. Algum sinal exterior deveria indicar esse acontecimento na vida de um crente. Em primeiro lugar a pessoa se convertida. Depois passava por um período de inteira santificação. Por último recebia o batismo do Espírito. Arthur S. Clibbom escreve à Asa Mahan, ex-presidente do *Oberlin College* nos seguintes termos:

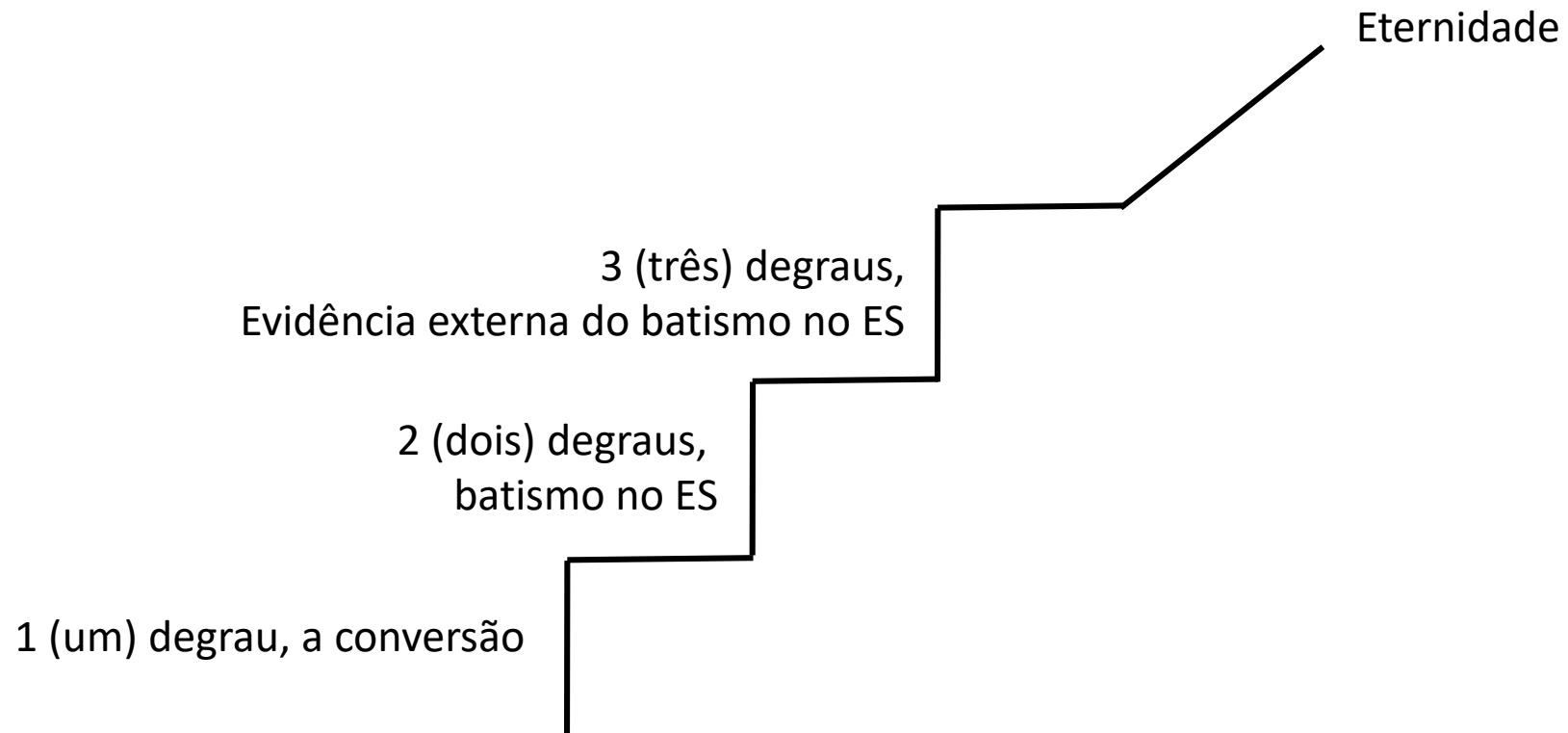
1.ª, 2.ª OU 3.ª BÊNÇÃO?

O batista Benjamin Harden Irwin, fundador da igreja *Fire-Baptized Holiness Church* (Igreja da Santidade dos Batizados com Fogo), e o evangelista canadense R.C. Homer, são os defensores mais proeminentes da “terceira benção” acompanhada de demonstrações físicas do Espírito. Irwin era uma figura controvertida, não só por sua doutrina do batismo em fogo, mas também pelas manifestações que ocorriam em suas reuniões como, danças, gritos, prostração, risos entre outras.

1.a, 2.a OU 3.a BÊNÇÃO?



1.^a, 2.^a OU 3.^a BÊNÇÃO?



Qual a importância disso tudo para vida da igreja?

- Identidade
- Doutrina
- Propagação do Reino

DÚVIDAS?

